

ESTRATÉGIAS DOS AGRICULTORES FAMILIARES E DESENVOLVIMENTO RURAL

SANT ANA, A. L.¹

A discussão empreendida neste trabalho tem como fundamento duas pesquisas, relativamente extensas, realizadas na região. A primeira foi realizada entre 2004 a 2006, com 169 produtores, e consistiu no estudo das experiências de produção e de comercialização que têm contribuído para a realização dos projetos de vida das famílias assentadas, seja por meio do aumento da renda ou evolução de outros fatores que, na percepção das famílias, resultaram na melhoria de seu bem-estar, em oito assentamentos da região de Andradina (SP). A segunda, desenvolvida entre 2007 e 2009, investigou as estratégias de inserção dos agricultores familiares em processos de comercialização diretos, como a venda ao consumidor, ou semi-diretos, como aquela destinada ao comércio varejista, pequena indústria e/ou mercado institucional, assim como as estratégias de produção que visam legitimar esta inserção diferenciada no mercado. Esta última pesquisa envolveu 148 produtores de três microrregiões do noroeste do Estado de São Paulo: Andradina, Jales e São José do Rio Preto. A análise do conjunto destas pesquisas permite constatar que os produtores desenvolvem diversas estratégias, com criatividade e perseverança, resultando em melhorias das suas condições de vida. No entanto, na grande maioria dos casos são iniciativas individuais ou de grupos muito restritos, às vezes com algum apoio de organizações públicas, mas sem uma articulação que aglutine e amplie as experiências positivas, apesar de que grande parte da região estudada estar inserida em áreas de abrangência das políticas de desenvolvimento territorial do governo federal.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar; Estratégias; Desenvolvimento Rural; Noroeste do Estado de São Paulo.

¹ Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia, Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira/SP